

Constatação de *Bipolaris bicolor* em plantas de açaizeiro no Brasil

Luiz Sebastião Poltronieri¹; Jaqueline Rosemeire Verzignassi²; Rosemary Corrêa da Costa¹

¹Embrapa Amazônia Oriental, Tv. Enéas Pinheiro, S/N, CEP 66095-100, Belém, PA. ²Embrapa Gado de Corte, Av. Rádio Maia, CEP 79002-970, Campo Grande, MS.

Autor para correspondência: Jaqueline Rosemeire Verzignassi (jaqueline.verzignassi@embrapa.br)

Data de chegada: 19/01/2012. Aceito para publicação em: 13/04/2013.

1799

O açaí (*Euterpe oleracea* Mart.) é uma palmeira típica da Região Amazônica e o Estado do Pará é o principal centro de dispersão natural dessa Arecácea. É na região do estuário do rio Amazonas que se encontram as maiores e mais densas populações naturais dessa palmeira, adaptada às condições elevadas de temperatura, precipitação pluviométrica e umidade relativa do ar. Como floresce e frutifica o ano todo, é possível encontrar, na mesma árvore, desde flores até frutos maduros. Seu consumo é feito *in natura*, em sucos, doces e sorvetes, entre várias outras formas. Durante visita realizada em áreas de cultivo comercial de açaí nos municípios de Belém e Ananindeua, no Pará, e em amostras recebidas de produtores de Frutal (MG), foram observadas manchas foliares em mudas com aproximadamente um ano de idade. Os sintomas consistiam de grande quantidade de lesões, bem definidas e dispersas pelo limbo foliar, com forma variando de circular a elipsóide, de coloração parda clara e bordos pardos escuros, e cobrindo acima de 50% da área foliar das plantas (Figura 1). Amostras de folhas foram coletadas e encaminhadas ao Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Amazônia Oriental para a diagnose do agente causal da doença. O isolamento do agente etiológico foi efetuado a partir de pequenas porções de



Figura 1. Folíolos de açaizeiro apresentando sintomas de mancha foliar de *Bipolaris bicolor*. Foto: Luiz S. Poltronieri.



Figura 2. Conídios e conidióforos do fungo *Bipolaris bicolor*. Foto: Raimundo Nonato Batista da Silva.

tecidos lesionados desinfestados em hipoclorito de sódio (2%, 2 minutos), lavados em água destilada e transferidos para placas de Petri contendo ágar-água (2%). As placas foram mantidas por três dias à 26° C, sob luz fluorescente e fotoperíodo de 12 horas. A partir de então, verificou-se a presença de colônias fúngicas e procedeu-se a multiplicação dos isolados obtidos em placas contendo meio de cultura BDA, mantidas nas condições anteriormente citadas. Após quatro dias de plaqueamento e a partir da observação de lâminas ao microscópio óptico, preparadas a partir do isolado (Figura 2), verificou-se tratar de *Bipolaris* sp. (BARNETT, H.L.; HUNTER, B.B. Illustrated genera of imperfect fungi. 4 ed. St. Paul: APS Press. 1998. 218p). Culturas provenientes do isolado foram enviadas ao Dr. Paul Kirk (CABI Bioscience, Reino Unido), que identificou o fungo como pertencente à espécie *Bipolaris bicolor* (Mitra) Shoemaker (teleomorfo *Cochliobolus bicolor* Paul & Parbery) sin: *Drechslera bicolor* (Mitra) Subramanian et Jain, *Helminthosporium bicolor* Mitra. Teleomorfo: *Cochliobolus bicolor* Paul & Parbery. O referido fungo apresenta conídios retos ou raramente curvos, cilíndricos ou largos no centro e afilado nas extremidades (2,88-7,68 mm X 1,44-2,4 mm); conidióforos simples, isolados ou em pequenos grupos retos ou flexuosos e septados. Para confirmar a patogenicidade desse isolado, folhas sadias destacadas de *E. oleracea*, previamente feridas, foram inoculadas com discos de micélio + meio de cultura BDA, com seis dias de idade. Folhas sadias também foram submetidas a ferimento e esses foram cobertos por discos de ágar-água, servindo como testemunha. As folhas foram submetidas à câmara úmida por 48h, sendo mantidas em bandejas cobertas com sacos plásticos em condições de laboratório. Após cinco dias, as folhas reproduziram os mesmos sintomas encontrados no campo e

o reisolamento de *B. bicolor* confirmou a patogenicidade do isolado como agente causal das manchas foliares do açaí. *Bipolaris bicolor* foi relatado pela primeira vez no Brasil causando lesões foliares em pupunheira (*Bactris gasipaes* Kunth) no Espírito Santo (Morejón, K.R.; Kimati, H. & Fancelli, I. *Bipolaris bicolor* (Mittra) Shoemaker: Espécie associada a manchas foliares de la palm pupunha (*Bactris gasipaes* Kunth) em Brasil. *Rev Iberoam Micol.*, 15:55-57, 1998). Ressalta-se que

Exserohilum rostratum (anamorfo de *Setosphaeria rostrata*) também foi encontrado causando manchas foliares em açaizeiro no Brasil (Poltronieri, L.S.; Verzignassi, J.R.; Benchimol, R.L. & Freire, F.C.O. Primeiro registro de *Exserohilum rostratum* (anamorfo de *Setosphaeria rostrata*) causando manchas foliares em açaizeiro no Brasil. *Summa Phytopathol.*, 34(2):195, 2008), no entanto, este é o primeiro relato de *Bipolaris bicolor* causando manchas foliares em açaizeiro no Brasil.